

A importância do diagnóstico precoce da sífilis na gestação

Angelica Aparecida da Silva, Enfermagem, Centro Universitário Integrado,
Brasil

E-mail: ayllsilva02@gmail.com

Eulália Gabriela de Oliveira Correa, centro Universitário
Integrado, Brasil

E-mail: eulalia.correa@grupointegrado.br

Franciele de Fatima Fulas de Fleitas, Enfermagem, Centro Universitário
Integrado, Brasil

E-mail: Franciele.fulas@gmail.com

Leonardo Vinicius da Silva Basto, Enfermagem, Centro
Universitário Integrado, Brasil

E-mail: Leonardo.basto@grupointegrado.br

**Orientador: Franciele Milani Pressinatte, Enfermagem, Centro Universitário
Integrado, Brasil,**

E-mail: Franciele.milani@grupointegrado.br

Resumo em português: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) curável, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Apresenta diversas manifestações clínicas e evolui em diferentes estágios: primário, secundário, latente e terciário. A sua infecção pode ser transmitida por contato sexual desprotegido ou de forma vertical, da mãe para o feto durante a gestação ou parto. Este estudo tem o objetivo de analisar os aspectos clínicos, os métodos diagnósticos e as estratégias terapêuticas no tratamento da sífilis, destacando a

importância do pré-natal para o diagnóstico precoce e tratamento adequado, com o intuito de evitar complicações graves na gestação e interromper a cadeia de transmissão. A metodologia utilizada foram os estudos a serem expostos revelam que o diagnóstico se baseia em exames sorológicos e testes não treponemos, como o VDRL, sendo eficazes para investigar a sífilis ativa e acompanhar o tratamento. Já a penicilina benzatina é o tratamento de primeira linha, sendo eficaz em todas as fases da doença. Para evitar complicações sérias, é fundamental fazer um diagnóstico precoce e um tratamento adequado, visto que a sífilis continua sendo uma IST de grande importância, com capacidade para provocar sérias complicações se não diagnosticada e tratada adequadamente. Por fim, para o controle da doença, é essencial entender os estágios clínicos, a utilização de métodos diagnósticos adequados e aplicar tratamentos eficazes. Além disso, a prevenção e educação em saúde são fundamentais para reduzir a incidência e prevenir a transmissão vertical.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Pré-natal. Transmissão Vertical de Doença Infecciosa. Enfermagem Materno-Infantil. Saúde da Gestante.

Resumo em inglês Syphilis is a curable sexually transmitted infection (STI) caused by the bacterium *Treponema pallidum*. It presents various clinical manifestations and progresses through different stages: primary, secondary, latent, and tertiary. Transmission occurs through unprotected sexual contact or vertically, from mother to fetus during pregnancy or childbirth. This study aims to analyze the clinical aspects, diagnostic methods, and therapeutic strategies in the treatment of syphilis, highlighting the importance of prenatal care for early diagnosis and appropriate treatment, in order to prevent severe complications during pregnancy and interrupt the chain of transmission. The methodology used in the studies presented shows that diagnosis is based on serological tests, including non-treponemal tests such as VDRL, which are effective for detecting active syphilis and monitoring treatment. Benzathine penicillin is the first-line

treatment and is effective at all stages of the disease. To prevent serious complications, early diagnosis and proper treatment are essential, as syphilis remains a significant STI with the potential to cause severe outcomes if not adequately diagnosed and treated. Finally, for effective disease control, it is essential to understand the clinical stages, use appropriate diagnostic methods, and apply effective treatments. In addition, prevention and health education are fundamental to reducing incidence and preventing vertical transmission.

Keywords: Congenital Syphilis. Prenatal Care. Vertical Transmission of Infectious Disease. Maternal and Child Nursing. Maternal Health.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum*. Normalmente, a transmissão acontece por contato sexual, mas também pode ocorrer por transfusões de sangue, transplante de órgãos e de forma preocupante pela transmissão vertical, da mãe ao bebê durante a gestação, caracterizada pela sífilis congênita (1)

O acompanhamento pré-natal, define orientações para o cuidado das gestantes, incluindo: início ainda, no primeiro trimestre da gestação, realização de, no mínimo, seis consultas, solicitação de exames laboratoriais e procedimentos clínico-obstétrico, ações educativas de promoção à saúde; vacinação; atendimento por equipe multiprofissional, além de orientações referentes ao aleitamento materno e ao parto. (2)

Nos atendimentos de pré-natal, a gestante faz exames que têm o objetivo de descobrir doenças ou alterações de saúde ainda no começo, assim, o tratamento pode ser iniciado de maneira antecipada, protegendo tanto a mãe quanto o bebê. (3)

4

O acompanhamento pré-natal representa a principal oportunidade para identificar e minimizar riscos, por meio da realização da triagem sorológica e do tratamento adequado da gestante e de seus parceiros, no entanto, apesar dos avanços na cobertura do pré-natal, ainda existem obstáculos que dificultam o acesso oportuno das gestantes. (4)

Mesmo com a disponibilidade de testes rápidos e do tratamento gratuito com penicilina pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os números de sífilis congênita no Brasil continuam aumentando. Isso mostra que existem falhas na qualidade do pré-natal, principalmente na triagem precoce das gestantes, no tratamento correto e na dificuldade de envolver os parceiros no cuidado. (5)

As ações para combater a sífilis devem focar em estratégias que ajudem a identificar a doença mais cedo, garantir o diagnóstico rápido e iniciar o tratamento no momento certo. O objetivo é reduzir os problemas causados pela infecção e melhorar a saúde sexual e reprodutiva da população, principalmente das pessoas mais vulneráveis, dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar os principais fatores de risco relacionados à sífilis na gestação e à transmissão também busca avaliar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado durante o pré-natal, além de destacar o papel da enfermagem na orientação às gestantes e na adesão ao tratamento. (6)

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um método de pesquisa que reúne, analisa e sintetiza resultados de pesquisas já publicados, A pergunta norteadora é a importância do diagnóstico precoce na gestação, A pesquisa pretende responder à questão de pesquisa básica, quantitativa, exploratória, será realizada uma busca por publicações nas bases de dados *Médica Literature and Retrivial System onLine (MEDLINE)*, Literatura Latino-Americana e do

Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), acessados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores que serão utilizados para a pesquisa na BVS foram previamente selecionados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) A estratégia de busca utilizada será: “saúde da gestante” AND “sífilis congênita” AND “enfermagem materno-infantil” “AND”. Pré-natal”.

Para a seleção das publicações, serão incluídos artigos originais, com texto disponível na íntegra, publicados entre os anos de 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol e que, claramente, abordem a temática da pesquisa. Serão excluídas produções científicas oriundas de teses, dissertações e demais documentos não convencionais, artigos de revisão e aqueles que não contemplem a temática, Todo o processo de seleção será realizado por quatro pesquisadores, minimizando assim o viés de seleção, até o momento foram selecionados 11 artigos.

REVISÃO DE LITERATURA

A sífilis congênita permanece como um importante desafio de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, mesmo sendo uma condição evitável e tratável. Diversos estudos evidenciam que a principal estratégia para sua prevenção está diretamente relacionada ao diagnóstico precoce durante o pré-natal, possibilitando a intervenção oportuna e a interrupção da transmissão vertical.

O diagnóstico precoce da sífilis na gestação é fundamental para evitar desfechos adversos, como aborto espontâneo, natimortalidade, prematuridade e malformações congênitas. Nesse contexto, a realização de testes sorológicos, como o VDRL e testes rápidos, durante as consultas de pré-natal, constitui uma ferramenta essencial para a detecção da infecção ainda nas fases iniciais. A

repetição desses testes ao longo da gestação também é recomendada, principalmente em populações de maior vulnerabilidade, garantindo maior segurança no acompanhamento da gestante. Além disso, fatores socioeconômicos e estruturais também influenciam negativamente o diagnóstico precoce, como dificuldades de acesso aos serviços de saúde, baixa escolaridade e falta de informação sobre a doença. Esses aspectos reforçam a necessidade de ações educativas em saúde, com foco na conscientização sobre a importância do pré-natal e da testagem regular.

Outro ponto relevante evidenciado nos estudos é o papel fundamental da equipe de enfermagem no processo de cuidado. O enfermeiro atua diretamente na realização de testes rápidos, na interpretação dos resultados, no acompanhamento da gestante e na orientação quanto ao tratamento e prevenção. Essa atuação contribui significativamente para a detecção precoce da sífilis e para a redução dos casos de sífilis congênita. Portanto, a revisão da literatura demonstra que o diagnóstico precoce é uma estratégia essencial e eficaz no controle da sífilis congênita. No entanto, para que essa estratégia seja efetiva, é necessário fortalecer a qualidade da assistência pré-natal, ampliar o acesso aos serviços de saúde, promover educação em saúde e garantir o tratamento adequado da gestante e de seu parceiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sífilis congênita permanece como um importante problema de saúde pública, estando diretamente relacionada à falha no acompanhamento pré-natal, à baixa adesão ao tratamento por gestantes e seus parceiros, e às fragilidades na organização dos serviços de saúde. Essas limitações comprometem a qualidade da assistência e aumentam o risco de transmissão vertical, podendo causar graves consequências ao feto, como malformações, prematuridade e até óbito.

A atuação da enfermagem é fundamental na prevenção, destacando-se na realização do diagnóstico precoce por meio da testagem rápida, no acompanhamento contínuo do pré-natal, na educação em saúde e no aconselhamento individualizado. Além disso, o enfermeiro tem papel essencial na garantia do acesso ao tratamento adequado e no fortalecimento do vínculo entre a gestante, o parceiro e os serviços de saúde, entre os principais desafios, destacam-se as barreiras de acesso aos serviços, falhas na educação em saúde e a baixa participação do parceiro no tratamento, o que favorece a reinfecção. Por isso, a abordagem deve ser ampliada, incluindo o parceiro de forma acolhedora e ativa no cuidado.

Dessa forma, conclui-se que a prevenção da sífilis congênita depende de um pré-natal qualificado, humanizado e resolutivo, aliado a estratégias educativas e organizacionais eficazes, sendo essencial para reduzir a transmissão vertical e melhorar os desfechos materno-infantis.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para a realização deste trabalho de pesquisa. Agradeço aos professores pela orientação e apoio durante todo o processo, bem como aos colegas que colaboraram de forma direta ou indireta.

REFERÊNCIAS

1. LIMA, V. C.; LINHARES, M. S. C.; FROTA, M. V. de V.; MORORÓ, R. M.; MARTINS, M. A. Atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção da sífilis congênita: pesquisa de opinião em um município da região Nordeste. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 30, n. 3, p. 374-386, set. 2022.

2. MARQUES, B. L.; TOMASI, Y. T.; SARAIVA, S. dos S.; BOING, A. F.; GEREMIA, D. S. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 1, 2021.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sífilis**. Brasília: Ministério da Saúde, s.d. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis>. Acesso em: 03 set. 2025.
4. NASCIMENTO, D. Z. do; MIRÓ, I. C.; GONÇALVES, J. Á. de S.; MARQUES, G. M.; MARTINS, A. L. O. Diagnóstico precoce da sífilis em gestantes: Prevalência de sorologia positiva do teste VDRL e realização do teste rápido imunocromatográfico em um hospital do Sul de Santa Catarina. **Rev. Assoc. Méd. Rio Grande do Sul**, 2021.
5. OLIVEIRA, D. R. de O.; SANTOS, E. K. A. dos; BACKES, M. T. S.; DELZIOVO, C. R.; AUED, G. K.; SANTOS, D. G.; KALIVALA, K. das M. de. A atuação do enfermeiro na prevenção da sífilis congênita e os espaços de discussão. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 32, p. e20220296, fev. 2024.
6. PAULA, M. A. de; SIMÕES, L. A.; MENDES, J. C.; VIEIRA, E. W.; MATOZINHOS, F. P.; SILVA T. M. R. da. Diagnóstico e tratamento da sífilis em gestantes nos serviços de Atenção Básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 8, p. 3331-3340, ago. 2022.

7. RIBEIRO, A de P. **Testes treponêmicos e não treponêmicos reagentes e não reagentes em gestantes e os fatores associados**. Orientador: Elucir Gir. 2022. 85f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, 2022.
8. RODRIGUES, G. R. de M.; FILHO, A. M. R. F.; GUIMARÃES E QUEIROZ, A. P. D. de. Sífilis congênita e recusa terapêutica da gestante: análise jurídica e bioética. **Revista Bioética**, v. 31, jan. 2023.
9. SANTOS, M. L. dos; SANTOS, M. G. N. dos; SANTOS, F. L. da S.; BRANDÃO, L. B.; PRUDÊNCIO, L. de S.; CALANDRINI, T. do S. dos S.; NEMER, C. R. B.; MATA, N. D. S. da. Análise epidemiológica da sífilis adquirida em mulheres de um estado da Amazônia legal do Brasil. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, p. 149-163, 2024.
10. SÁTIRO, L. S. P.; SANTOS, A. M. D.; SMITH, A. C.; CRUZ, G. K. P.; SILVA, F. C. B. da; SALVADOR, P. T. C. de O. Expectativas e satisfação das gestantes com o pré-natal de uma unidade básica de saúde de Natal, Brasil: estudo transversal. **Escola Anna Nery**, v. 28, 2024.
11. SERAFINO, A. O. **Sífilis congênita e acompanhamento pré-natal: uma análise sobre as vulnerabilidades**. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Beatriz

Azevedo Queiroz. 2025. 90f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2025.